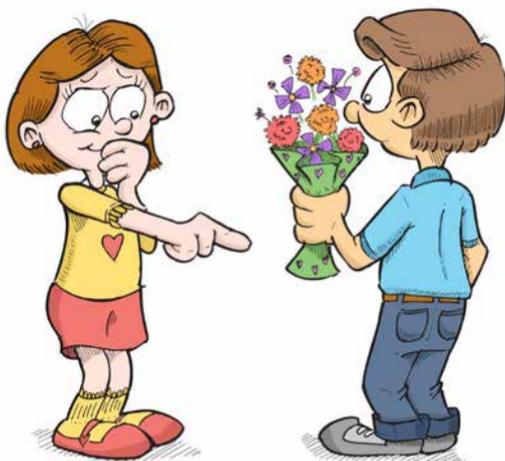


**Flávio Colombini**



**coleção**

**POEMAS 9**  
**DIVERTIDOS**



**ilustrações**  
**Lúcio Mazzaro**

Copyright © 2014 by Flávio Colombini

Ilustrações: Lúcio Mazzaro  
Colorização: Marcel Matsunaka  
Projeto gráfico: Flávio Colombini

O autor agradece a Deus e a todas as pessoas  
que gentilmente o ajudaram na elaboração deste livro.

# APERTADA

Quem mandou  
tomar tanta limonada?  
Agora eu estou apertada,  
muito apertada.

Não tenho o dia inteiro,  
preciso achar um banheiro.

Moço, tem banheiro aí?  
Quero fazer xixi.

Nessas horas,  
eu queria ser menino,  
pra poder urinar  
em qualquer lugar.

Aaaai!  
Não consigo mais segurar.  
Preciso achar  
um lugar  
pra mijaaaar...  
Acho que não vou mais precisar.



# SOLUÇO



Hic!

Não consigo parar  
de soluçar.

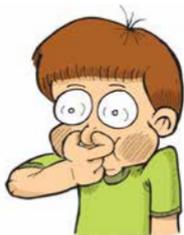
Hic!

Vou beber água  
pra isso passar.  
Glup, glup...  
Aaah!



Hic!

Vou tapar o nariz  
e segurar o ar.  
Mmmmmmm...  
Agora o soluço vai passar.



Hic!

Preciso curar esse soluço!  
Alguém me faça cócegas!  
Alguém me dê um susto!



Hic!

Não dá mais pra aguentar,  
eu pareço um bobão.  
Preciso parar de soluçar,  
preciso achar uma solução...



Nossa, acho que  
agora o soluço parou.  
É, o soluço acabou.

Hic!



# MONSTRO GOSMENTO

Sou um mostro gosmento,  
um ser sebento,  
forte, violento,  
grudento, nojento,  
cheio de excremento,  
melequento, xexelento.

Sou tudo isso,  
pode crer,  
e não adianta fugir,  
porque estou atrás de você.



# QUEM É ESSE ALUNO?



A professora tenta ensinar a lição,  
mas tem alguém que não presta atenção,  
que conversa, que se dispersa  
e só fica na turma do fundo.

Quem é essa pessoa  
que, na aula, ri à toa,  
mas que chora, sim,  
quando vê seu boletim?

Nota 4 em Matemática,  
em Ciências foi nota 3,  
tirou 2 em Português,  
1 em História  
e 0 em Inglês.

Dá pra acreditar?  
Aonde ele quer chegar?  
Que futuro vai alcançar?  
Será que um dia  
ele vai se tocar  
e começar a estudar?

Você sabe quem é esse aluno?  
Consegue adivinhar?  
Pois eu quero saber.  
Só espero que não seja você.





## Minha Dieta

Preciso emagrecer  
mas gosto muito de comer...

Arroz, feijão,  
macarrão de montão,  
bifes, pizzas,  
sanduíches, linguiças...  
Huum!

Batatinha  
bem fritinha,  
crocantinha...  
Huum!

E não saio da mesa  
sem a sobremesa:  
bolo, pudim,  
sorvete, quindim...  
Huuuuuum!

Como tudo num instante  
e bebo bastante refrigerante...  
com zero calorias, é claro!

Afinal, não posso esquecer  
que preciso emagrecer.

# ARROTAR

Meu estômago está cheio de ar,  
acho que vou arrotar...

Mas não vai dar...  
Não seria elegante  
arrotar  
neste restaurante.

Por que fui tomar  
tanto refrigerante?  
Essa bebida  
encheu de ar  
minha barriga.

Vou me concentrar,  
preciso me segurar!  
Se eu arrotar,  
minha mãe vai me matar.

Mas acho que não vai dar,  
não consigo mais segurar...  
Eu vou... arro...taaar!

Eu disfarcei e falei:  
– Não fui eu que arrotei!  
Foi a comida  
que reclamou,  
quando chegou  
na minha barriga.

Minha mãe me fuzilou  
com os olhos e falou:  
– Que beleza!  
Não sabia que tinha  
um porquinho  
na nossa mesa.

BURRRR...



# QUERO UM CÃO

Eu queria tanto  
um cachorrinho.  
Pedi tanto  
pro meu pai, pra minha mãe,  
pro meu padrinho...

Pedi, pedi, pedi,  
até que consegui  
ganhar um cãozinho  
lindinho, fofinho,  
gostosinho, pitchuquinho.

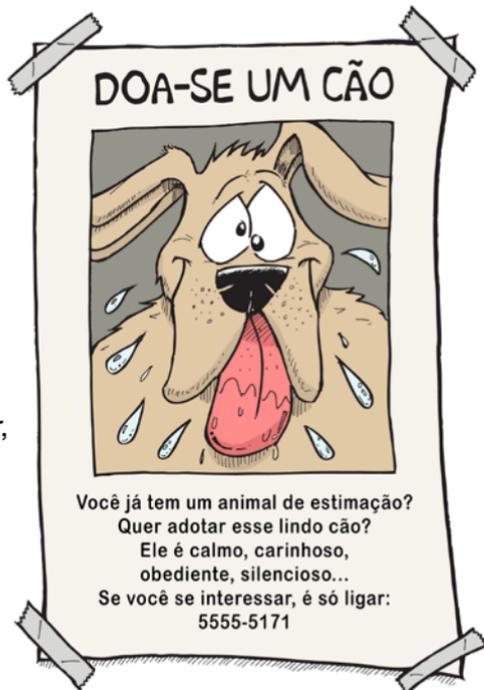
Mas, quando meu cãozinho  
ficou grande,  
ele mordeu o meu vizinho,  
derrubou o Alexandre,  
fez xixi no sofá,  
fez cocô na babá  
e até tentou abraçar  
e se esfregar  
na perna do Edgar.

Sempre quer carinho,  
nunca quer ficar sozinho,  
chora, chora,  
late toda hora,  
cedo, tarde,  
tão alto, que até arde.

Batizei ele de Babão,  
você pode imaginar a razão...  
Ele gosta tanto de lamber e babar,  
que não consigo mais aguentar!

Alguém quer ficar com esse cão?

Apesar de amar o Babão,  
vou ter que colar  
este aviso em toda a região.



# Lixo no chão

João sempre jogava o lixo no chão.

Falavam pra ele jogar o lixo no lixo,  
mas o João sempre jogava o lixo no chão.

Pra que procurar um cesto,  
um saco ou um latão,  
se é mais fácil jogar o lixo no chão?

É assim que pensava o João,  
e ninguém o fazia mudar de opinião.

Até que, um dia, o céu ficou uma escuridão,  
e choveu, choveu muito, na rua do João.

Mas a água não entrou no bueiro,  
que estava abarrotado  
com todo o lixo que ele havia jogado.

Sem saber pra onde ir,  
a água começou a subir, subir, subir...  
E foi aquela inundaçãõ  
na rua do João!

Coitado, ele não sabia nadar...

Foi tão triste o destino desse menino  
que nem consigo contar.

Cabe a você imaginar  
o que aconteceu com o João,  
aquele menino preguiçoso  
que sempre jogava o lixo no chão.



# DIA DO TERROR!

Sabia que muitos cães ferozes, mordazes e vorazes estão seguindo você, loucos pra te comer?



Sabia que uma cruel vampira, chamada Abigail, quer sugar seu sangue juvenil?



Sabia que tem uma multidão hostil louca pra te pegar e te trucidar?



São mais de mil e, entre eles, um caipira imbecil, cheio de ira, que tem um fuzil e está com você na mira...

Primeiro de abril, dia da mentira.



Fico horas na Internet  
e tenho amigos virtuais  
que são muito legais.

## Amigos Virtuais

Eu tenho amigos  
no Brasil inteiro...  
em São Paulo,  
Rio de Janeiro,  
Minas, Ceará,  
Bahia, Paraná,  
Pernambuco, Pará,  
Rio Grande do Sul,  
Mato Grosso do Sul,  
em todo o país...

E estou muito feliz  
por ter amigos virtuais  
que são muito legais.

Tenho até amigos no exterior...  
No Equador,  
Portugal, Senegal,  
Panamá, Canadá,  
Paraguai, Uruguai,  
Paquistão, Japão,  
Argélia, Nigéria,  
Islândia, Tailândia,  
Itália, Austrália,  
Inglaterra,  
em toda a Terra,  
eu tenho amigos virtuais  
que são muito legais.

Hã?  
Se eu tenho amigos reais?  
Amigos na minha cidade?  
Amigos de verdade?

Hmm... então...  
acho que não.



# MEUS INIMIGOS

Preciso ser destemido  
e aprender a enfrentar  
o bando de inimigos  
que querem me derrotar.

O medo me apavora desde cedo.  
A desonestidade promete a felicidade.  
A preguiça, danada,  
nunca me deixa fazer nada.

A pressa também não presta!  
Ela sempre dá um jeito  
de eu fazer tudo malfeito.

O egoísmo, então,  
é o pior vilão.  
Ele age assim:  
me faz esquecer dos outros  
e só pensar em mim.

Quero lutar  
e derrotar  
todos esses inimigos.

Não sei  
se vou conseguir,  
mas sei  
que nunca vou desistir.



# TUDO CERTO

Eu estava pronto  
pro meu encontro  
com a Lucinda,  
aquela menina linda.

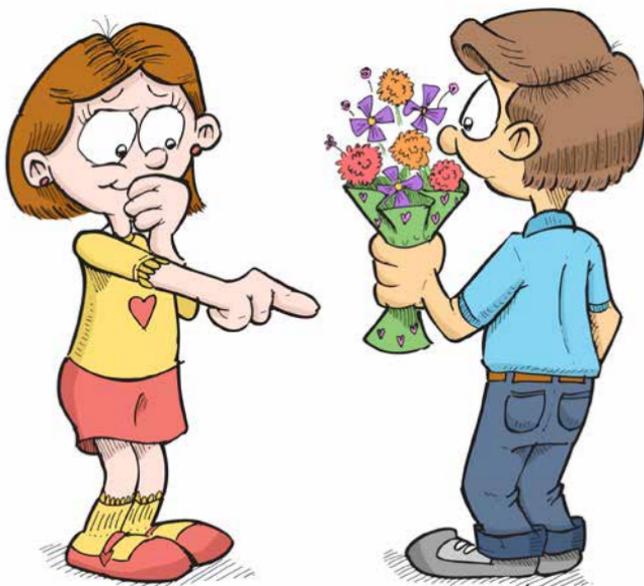
Eu estava todo arrumado:  
meu cabelo penteado,  
meu cadarço amarrado  
e meu nariz assoado.

Mas, quando  
a gente se encontrou,  
ela ficou envergonhada,  
me olhou e deu risada.

Por quê?

Fiz tudo certo.

Ih, acho que esqueci  
meu zíper aberto.



# CASTIGO

Na Escola Patética,  
a diretora caquética  
me chamou e falou:

– Seu pestinha,  
você foi acusado  
de *bater* figurinhas,  
de *chutar* a bola na vizinha,  
de *roubar* um beijo da Paula  
e de *matar* uma aula.

Agora, faça o que eu digo,  
se não, você será punido!

Peça desculpas às figurinhas que você bateu,  
peça perdão à bola que você chutou  
e devolva o beijo que você roubou!

– Tá bom – eu falei.  
– Só uma coisa eu não sei:  
como vou ressuscitar  
a aula que eu matei?





# talentos

Será que tenho algum talento?  
Quando crescer,  
como vou obter  
meu sustento?

Que matérias gosto de estudar?  
Em que consigo me destacar?

Depois de achar um talento,  
ainda tenho de aprender e praticar,  
pra desenvolver esse talento  
e triunfar.

Acredito que Deus deu a cada um  
alguns talentos, ou pelo menos um.  
Por isso, eu vou ficar atento  
pra descobrir e desenvolver  
meus talentos.



# RASCUNHOS

BURRR... GRRRR...



Minha mãe virou  
Uma onça  
E me deu  
Aquela bronca.





Escritor: Flávio Colombini

Fiz faculdade de Cinema e depois estudei Literatura e Teatro. Já escrevi e dirigi alguns filmes de curta-metragem. Entre eles se destaca *O Mistério do Cachorrinho Perdido*, que participou de diversos festivais de cinema e foi exibido em canais de TV.

Também escrevi e produzi uma peça de teatro infantil chamada *Heróis de Verdade*, que ficou em cartaz em São Paulo e alegrou muitas crianças e adultos. Se você quiser saber um pouco mais sobre meus trabalhos e sobre mim, visite o site [www.flaviocolombini.com](http://www.flaviocolombini.com)

Eu me apaixonei pela poesia infantil quando li a obra do poeta americano Shel Silverstein. Mas não me imaginava capaz de escrever poesia. Até que um dia eu tive uma ideia e escrevi um poema sobre um menino que encontra uma aranha na lasanha. Depois eu não parei mais. Continuei tendo inspiração e escrevendo novos poemas. Anos depois, com muita paciência e carinho, essa coleção de livros ficou pronta. Espero que todos os leitores se alegrem com esses poemas.



Ilustrador: Lúcio Mazzaro

Comecei a desenhar quando era criança. Aprendi vendo desenhos na TV, nos gibis, e copiando os personagens no papel. Depois passei a criar os meus próprios personagens. Desenhar é uma paixão e, quando estudei Cinema (outra paixão), aprendi a pôr os meus personagens em movimento, produzindo desenhos animados. Além disso, também dirigi videocliques e fiz storyboards e ilustrações em geral. Sou sócio da produtora Interrogação Filmes, e meus trabalhos podem ser vistos no site: [www.interrogacaofilmes.com](http://www.interrogacaofilmes.com) Os desenhos deste livro foram resultado de um árdua e frutífera colaboração com o Flávio, colega da faculdade, amigo de longa data, parceiro de vários trabalhos, e este livro foi um verdadeiro aprendizado de vida para ambos. Como já disseram, “desenhista é uma criança que NUNCA PAROU de desenhar”, e eu espero continuar desenhando sem parar, pois pra mim “desenhar é sempre aprender”.

Conheça os outros livros da coleção *Poemas Divertidos*:

